



Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após a cerimônia de sanção da lei que cria o Regime de Partilha do pré-sal e Fundo Social do pré-sal

Palácio do Planalto, 22 de dezembro de 2010

Presidente: Pode perguntar.

Jornalista: Presidente, qual risco os passageiros correm hoje de passar o Natal nos aeroportos, nos hangares, sei lá, salão de embarque?

Presidente: Olhe, primeiro, eu queria dizer para vocês que ontem eu conversei com o ministro Jobim, pedi para que o companheiro Jobim conversasse com as empresas. O companheiro Paulo Bernardo se prontificou a trabalhar junto com o Jobim, para ver se convencia tanto as empresas como os trabalhadores a não abusarem da paciência do povo brasileiro.

Veja, primeiro, todo mundo sabe que eu defendo o direito de greve, que é um direito universal. Todo mundo sabe que eu passei a minha vida inteira brigando pela liberdade de negociação coletiva entre trabalhadores e empresários. O que não pode é nem os empresários nem os trabalhadores terem qualquer atitude de irresponsabilidade e permitir que o povo brasileiro, na véspera de Natal, sofra os atos inconsequentes de uma não negociação. Essa negociação poderia ter sido feita com antecedência. Acho que os empresários podem flexibilizar um pouco, acho que os empregados podem flexibilizar um pouco. O que não pode é qualquer atitude de irresponsabilidade que leve o povo brasileiro a sofrer. Tem muita gente que é a primeira vez que vai viajar de avião, é a primeira vez que vai passar o Natal com a sua família, e eu não acho correto nem humanamente justo, nem democraticamente justo alguém impedir que essa pessoa viaje no Natal, se nós temos, depois do dia



1º, tempo para negociar e se nós poderíamos ter negociado antes.

Jornalista: Há um plano de contingência, Presidente?

Presidente: Portanto, veja, eu vou conversar com o companheiro Jobim, ainda amanhã. Eu espero que haja e eu estou convencido de que deva haver maturidade entre os trabalhadores e os empresários para que o povo não seja a vítima da insensatez.

(\$31EGJLP)